

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM MBA EM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA**

DANIEL PINHEIRO VIEIRA

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE DESVIOS E TRATAMENTO

**NATAL/RN
2018**

DANIEL PINHEIRO VIEIRA

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE DESVIOS E TRATAMENTO

Projeto de Pesquisa apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC.

Orientador: Prof.(a) MSc. **Ana Rosa Gouveia Sobral da Câmara**

**NATAL/RN
2018**

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, é indispensável para as empresas a implantação de um sistema de gestão onde seja possível o controle da qualidade e produção. Dessa forma, torna-se possível a redução dos custos, possibilitando a concorrência no mercado e garantindo o atendimento das expectativas de mercado principalmente quanto a qualidade, segurança e meio ambiente.

A norma OHSAS 18001:2007 o Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, consiste em uma série de normas britânicas, desenvolvidas pelo BSI Group, para orientação de formação de um Sistema de Gestão e certificação da segurança e saúde ocupacionais (SSO). É uma ferramenta que fornece orientações sobre as quais uma organização pode implantar e ser avaliada, com relação aos procedimentos de saúde e segurança do trabalho. (Moraes,Giovanni, 2010)

A empresa de construção civil, localizada em Natal no Rio Grande do Norte, aproximadamente 1.000 trabalhadores distribuídos em obras de Energia Renovável (parque eólico), iniciou suas atividades a em 2011, com o intuito de oferecer soluções de engenharia com qualidade, agilidade, sustentabilidade e ênfase na otimização dos custos, gerando valor para clientes e colaboradores na construção civil, e se tornou presente trabalhando em obra no nordeste do Brasil.

Diante do contexto apresentado o trabalho tem como problema de pesquisa: implantação de sistema de identificação de desvios e tratamento onde através da leitura dos dados coletados em campo e quantificados por grupos, será possível identificar desvios recorrentes e direcionar busca por melhoria.

O trabalho apresenta ainda a seguinte estrutura, uma revisão da literatura, uma definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências.

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Implantar o Sistema de Identificação de Desvios em uma empresa de médio porte, na busca do mapeamento dos problemas, controle de tratamento destes, para o melhor gerenciamento de segurança nos processos, visando a redução de acidentes de trabalho.

2.2 – Objetivos Específicos

- Identificar, propor soluções e monitorar desvios relacionados a segurança do trabalho observados nas etapas de construção;
- Não banalizar a RNC – Registro de Não Conformidade para tratamento de desvios;
- Agilizar o processo de tratamento de desvios.

3 - JUSTIFICATIVA

Enquanto estudante de SGI e integrante da empresa, este trabalho se justifica pela necessidade de melhorias no processo e com isso, criar um modelo de referência para outros estudantes e empresas que desejam a implantação do mesmo sistema, proporcionando respostas aos problemas propostos. Com os resultados obtidos, ter uma melhoria contínua e diminuição de impactos a segurança do trabalho no qual a empresa está inserida.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Gestão de Segurança

Segundo a OHSAS 18001, deve ser implantado meios de monitoramento que torne possível o cumprimento dos requisitos legais e outros requisitos subscritos pela organização e seus riscos de SSO, monitorar e medir o desempenho periodicamente.

4.2) Identificação dos desvios

Como forma de quantificar e gerenciar os riscos existentes, foi criada a Pirâmide de Bird por Frank Bird, onde a pirâmide foi elaborada seguindo o princípio de que estatisticamente, há uma distribuição natural dos acidentes de acordo com sua gravidade, danos físicos e materiais que podem causar impacto na organização. Foi seguida a lógica de que um evento de um acidente sério é, necessariamente, antecedido de dez acidentes menores que, por sua vez, foram antecidos de trinta acidentes com perda de propriedade, os quais foram antecidos de seiscentos quase acidentes, causados por condições inseguras e/ou comportamentos inseguros (FERRARI, 2005). O

objetivo desta ferramenta é a redução dos incidentes para que não sejam criadas condições favoráveis para a ocorrência de acidentes menores e fatais.

Atualmente têm-se inúmeras ferramentas que atuam na minimização destes riscos, porém o sucesso das mesmas não depende somente da empresa, mas sim da aceitação e aplicação por parte do trabalhador. Neste contexto, a cultura de segurança nas organizações torna-se de suma importância para o desenvolvimento e sucesso no gerenciamento da segurança, uma vez que a mesma é motivada pelas percepções, valores e padrão de comportamento dos indivíduos (CAMPOS, 2012 apud REASON 2006).

A proposta do uso do conceito da Pirâmide de Frank Bird como ferramenta para análise de riscos e prevenção de acidentes em Sistemas de Segurança do Trabalho, objetiva a melhoria contínua, a minimização e até eliminação dos eventos não desejados e seus impactos.

Quando uma organização consegue tabular os seus dados de forma a construir sua própria pirâmide, torna-se muito mais fácil o gerenciamento de tais riscos uma vez que os dados passam a ser analisados de maneira mais fácil e prática e, o mais importante, passa a fazer sentido para quem tem a necessidade da tomada de decisões.

5- METODOLOGIA

Este trabalho apresenta processo de implantação de ferramenta de identificação de desvios aplicado na empresa pesquisada. Onde o processo passará pelas etapas de planejamento, execução, verificações para posterior reavaliação da ferramenta, dessa forma fechando o ciclo do PDCA.

Planejamento: equipe formada por um engenheiro de segurança do trabalho e quatro técnicos de segurança do trabalho, nivelaram o entendimento sobre conceitos de desvios, incidentes, acidentes sem afastamento, acidente com afastamento e acidente fatal, que formam a Pirâmide de Bird. Foi definido modelo de formulário à ser preenchido para identificação dos desvios de forma a trazer informações básicas indispensáveis para tratamento dos desvios.

Execução: em inspeções diárias realizadas em campo, os desvios solucionados ou não no campo são apontados no documento de forma a tornar possível tratar e evidenciar o tratamento destes, assim como posterior quantificação.

Verificação: será contabilizada quantificando os desvios por período, condição insegura ou ato inseguro e por atividades.

Reavaliação: a equipe que realizou o planejamento para executar a ferramenta observará os resultados obtidos para reavaliar as medias à serem adotadas.

5.1 Modelo de formulário para identificação de desvios

Logomarca da empresa		SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA							REVISÃO 00	
									DATA 04/2016	
PROCESSO: RELATORIO DE INSPEÇÃO									Página 1 de 1	
Responsável	Referência legal	Desvio	Sugestão para adequação	Empresa	Imagem do desvio	Data de identificação	Prazo para adequação	Responsável pela adequação	Status	Imagem da correção
1. Daniel Vieira	CLT Art. 235	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de alavanca para subir vidro do veículo; Ausência de sistema de abertura de porta por dentro da cabine suplementar. 	<ul style="list-style-type: none"> Instalar alavanca; Instalação sistema de abertura por dentro da cabine. 	NOME DA EMPRESA		15/03/2018	15/03/2018	Nome do Responsável	Empresa notificada e aguardando retorno	
2.										
3.										
4.										
5.										
6.										
7.										
8.										

Fonte: Formulário de notificação de desvios, 2018.

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2017/2018

ETAPAS / MESES	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR
Escolha do tema	X						
Elaboração da problemática	X						
Confecção dos objetivos	X						
Elaboração da justificativa	X						
Pesquisa Bibliográfica	X						
Formulação da metodologia e cronograma		X					
Redação do projeto de pesquisa			X				
Revisão Bibliográfica				X			
Revisão e redação final				X	X		
Adequação as normas ABNT						X	
Entrega do Projeto de pesquisa							X

REFERÊNCIAS

CAMPOS, D.C.; DIAS, M.C.F. A Cultura de Segurança no Trabalho: Um Estudo Exploratório.Niterói-RJ: Universidade Federal Fluminense, 2012.

FERRARI, J.A. Análise de riscos e prevenção de acidentes na gestão: uso da ferramenta “pirâmide de Frank Bird”. Dissertação de Mestrado em Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente, Centro Universitário SENAC Campus, Santo Amaro – SP, 2005.

BRITISH STANDARDS INSTITUTION – BSI. OHSAS 18.001: Occupational Health and Safety Management System. British Standards Institution London. 2007